



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Andrade Martins, Rita de Cássia

Cooperativas sociais no Brasil: debates e práticas na tecitura de um campo em construção

Sociedade e Estado, vol. 24, núm. 3, septiembre-diciembre, 2009, pp. 900-901

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930897012>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES

Cooperativas sociais no Brasil: debates e práticas na tecitura de um campo em construção

Rita de Cássia Andrade Martins

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 2 de julho de 2009

Orientadora: Prof^a Dr^a Christiane Girard Ferreira Nunes

Resumo

No panorama internacional, a noção de cooperativa social está diretamente relacionada ao conceito de empresa social. Esse tipo de organização é definido como empreendimento que visa à assistência social e à inclusão laboral de pessoas em situação de desvantagem. As primeiras experiências brasileiras dessa natureza surgiram a partir do movimento antimanicomial sob forte influência do modelo italiano de empresa social, onde prepondera a forma de organização do trabalho nos moldes cooperativistas. Este estudo busca consolidar os debates e práticas em torno das cooperativas sociais no Brasil com o objetivo de delinear o cenário composto por esses empreendimentos no país. Três questões centrais nortearam o trabalho: Como se caracterizam as cooperativas sociais no Brasil? Quais os principais atores sociais envolvidos nesses empreendimentos? Como tem sido construída a articulação entre esses atores na constituição deste campo?

Para desenvolver o processo de investigação foram utilizadas três fontes de informação: 1) visita de campo a cooperativas sociais brasileiras e italianas; 2) pesquisa a acervos documentais sobre as

práticas da psiquiatria no Brasil; e, 3) análise do banco de dados do Sistema de Informação em Economia Solidária (Sies/Senaes/MTE).

A pesquisa permitiu a elaboração de um quadro preliminar das cooperativas sociais brasileiras, o que possibilitou traçar as principais características desses empreendimentos e os seus desafios tanto no plano das práticas quanto no plano teórico. Além disso, este estudo oferece subsídios para uma melhor compreensão das especificidades do cooperativismo social, que vem se constituindo no cenário nacional a partir da interface com o campo da Economia Solidária.

Palavras-chave: cooperativas sociais; saúde mental; economia solidária; trabalho; inclusão social.